

Atualmente, não há casos de varíola dos macacos no país

Image not found or type unknown

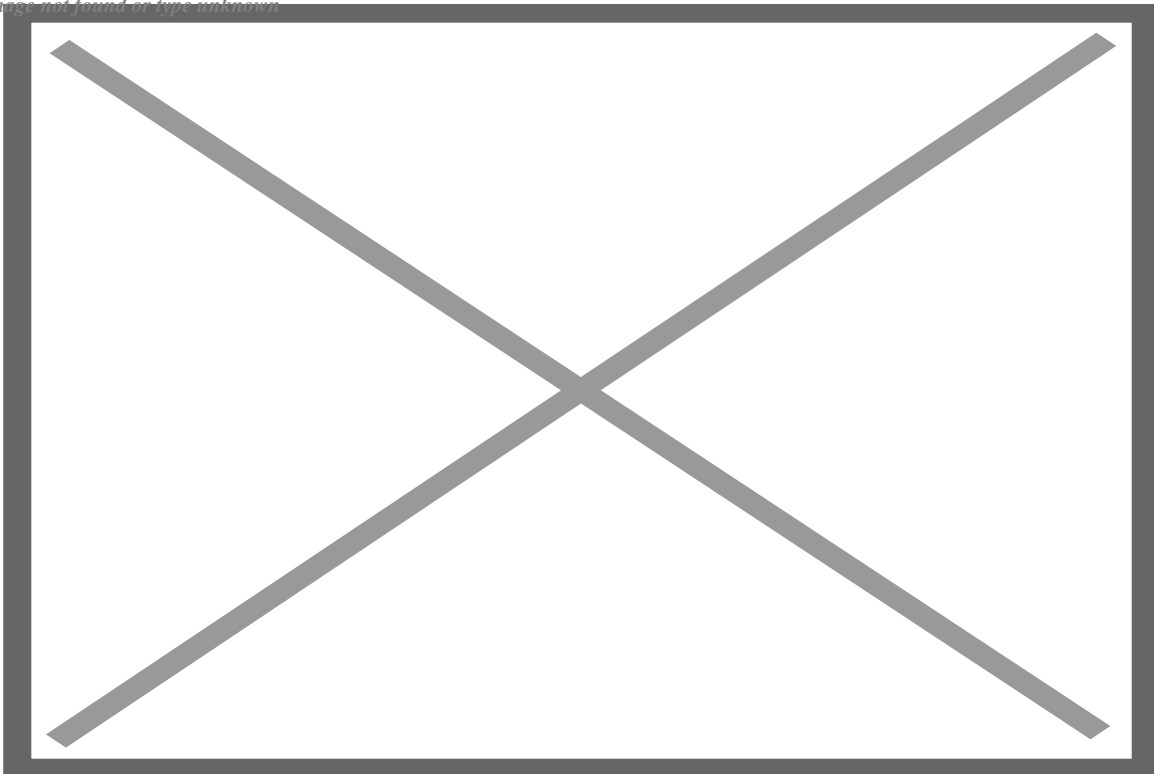


Foto: Getty Images

Havana, 22 de agosto (RHC) Em 14 de agosto, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de varíola dos macacos (MPOX) como uma emergência de saúde pública internacional, em vista do seu ressurgimento na República Democrática do Congo e em um número crescente de países africanos, bem como de sua disseminação fora do continente.

O dr. Francisco Durán García, diretor nacional de epidemiologia do Ministério da Saúde Pública, explicou ao jornal Granma que atualmente não há casos registrados da doença em Cuba, mas a vigilância está sendo mantida.

Explicou que há experiência no país, pois em 2022 houve oito casos, que foram controlados.

Durán García disse que a doença é transmitida por meio do contato direto ou indireto com sangue, fluidos corporais ou lesões na pele.

Detalhou que a doença também é transmitida por meio de relações sexuais, porém, diferentemente de outras infecções sexualmente transmissíveis, esta não pode ser evitada apenas com o uso de preservativos, pois também é transmitida por meio do contato corpo a corpo.

Sobre os sintomas, especificou que geralmente começa com febre, dores musculares, dores de cabeça, entre outros, incluindo a desagradável erupção cutânea na pele das mãos, solas dos pés, virilha, regiões genitais, e pode durar de duas a quatro semanas. (Fonte: Granma)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/363442-atualmente-nao-ha-casos-de-variola-dos-macacos-no-pais>



Radio Habana Cuba